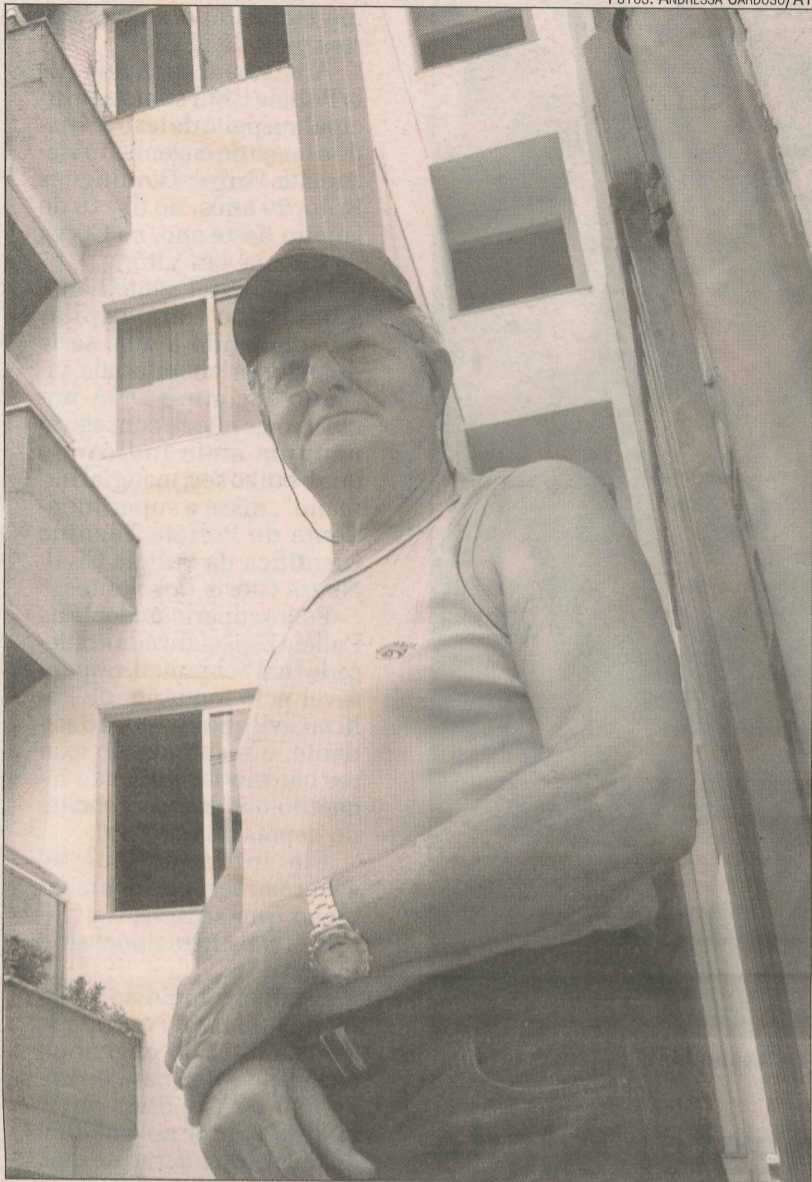


Bairro São Geraldo surge de loteamento

FOTOS: ANDRESSA CARDOSO/AT



Lydio fez abaixo-assinado para conseguir luz em São Geraldo

No começo, a região era chamada de Morro da Favela, devido aos barracos. Hoje, o bairro possui casarões e sobrados

O bairro São Geraldo, em Cariacica, foi fundado a partir de um loteamento, iniciado em 1952. No começo, foi chamado de Bela Vista, mas em função do excesso de barracos de madeira nas primeiras décadas, foi apelidado de Morro da Favela. O cenário mudou completamente e as antigas casas estão sendo substituídas por edifícios.

Com quatro, cinco e até oito andares, os prédios estão, aos poucos, alterando a imagem local. Os barracos já não existem mais e foram transformados em grandes casarões e sobrados.

Segundo o marceneiro aposentado Lydio Sperandio, 69 anos, natural de Santa Teresa e morador do bairro desde novembro de 1965, tudo começou quando os antigos proprietários de terrenos—Pedro Lovatti, Moacir Frizera, Família Paiva, entre outros—resolveram vender os lotes.

Muita gente do interior chegou e, para agilizar a construção da casa própria, erguia barracos de madeira. “Não tinha iluminação, água e nenhuma infra-estrutura. Em 1967, fiz um abaixo-assinado para conseguir luz. No ano seguinte, instalaram os postes de madeira”, recordou Sperandio.

A professora Maria Aparecida Deprá, 56 anos, lembra que quando a família dela chegou de Pi-



URNA

Moradores de São Geraldo, Cariacica, podem sugerir reportagens. Para isso, basta depositar as dicas por escrito na urna do projeto **A Tribuna com Você**, que está na Padaria Ebenezer, na rua Maria Paiva, 24.

nheiros, em 1972, ficou envergonhada devido ao local ser muito feio.

“No interior, vivíamos em uma casa grande e confortável. Aqui, a gente dizia que morava em Bela Vista e logo vinha alguém dizer: aquilo não tem nenhuma bela vista. É uma favela”, lembrou.

Com o passar dos anos, à medida que os moradores conseguiam emprego e melhoravam de vida, os barracos deram lugar a casas de alvenaria e, agora, a prédios.

O marceneiro aposentado, por exemplo, demoliu casas e construiu os edifícios Sperandio e Piu Bello. O segundo possui quatro apartamentos, sendo um por andar, para ele e as três filhas.

DESTAQUES

PROFESSORA – Alunos e pais de alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Maria Paiva, em São Geraldo, Cariacica, têm uma admiração especial pela professora Maria Aparecida Deprá. Dos 54 anos de vida dela, 26 foram dedicados às salas de aula de primeira a quarta série do colégio.

“Me sinto privilegiada por tudo isso. Tenho ex-alunos que são professores e profissionais de diversas áreas de atuação, bem-sucedidos. Os filhos deles são meus atuais alunos”, contou.

Atualmente, na função de coordenadora da Emef, ela ressalta o amor pela comunidade. “Sou apaixonada por São Geraldo. Tenho certeza que poucas vizinhanças são tão bem re-



lacionadas como a nossa. Não damos um passo sem falar com os amigos”, disse.

FIÉIS – Quem olha o prédio de três pavimentos da Comunidade Católica São Geraldo, no bairro São Geraldo, em Cariacica, não imagina que, no passado, os fiéis se reuniam em um barracão sem paredes.

No início dos anos 70, os moradores faziam os cultos na área de um campo de bocha particular. Logo se organizaram e construíram uma área coberta com telhas de amianto, mas que

não tinha paredes, em 1972.

O atual presidente da Associação de Moradores, Florentino Smassaró, 63 anos, esteve à frente das empreitadas religiosas na comunidade.

Segundo ele, os fiéis doaram dinheiro para a compra de uma área e das lajotas. “Começamos a construir em 1974. Ficamos no barracão durante muitos anos. Somente em 1990 é que concluímos a obra”, frisou.